

# A próxima grande inovação da internet



Atualmente existem mais aparelhos conectados à internet do que seres humanos na Terra. Num futuro próximo, quase tudo estará conectado à rede. A próxima grande (re)evolução da internet está sendo chamada de “internet das coisas” (internet of things) ou “internet de tudo” (internet of everything).

A internet das coisas permitirá a conexão e a transferência de dados de aparelhos eletrônicos entre si, permitindo feitos jamais imaginados. Na internet das coisas, árvores se comunicarão com computadores, que se comunicarão com cientistas sobre mudanças climáticas. Carros se comunicarão com sensores, que se comunicarão com semáforos, que otimizarão a eficiência do tráfego nas cidades. Ambulâncias se comunicarão com os dados sobre o estado de saúde do paciente, que serão transmitidos aos médicos que aguardam a chegada da ambulância na porta da emergência dos hospitais.

O despertador do seu smartphone se comunicará com a televisão do seu quarto, que ligará no seu canal de notícias favorito, que abrirá as persianas gradativamente, que se comunicará com a cafeteira e a torradeira, garantindo que o seu café da manhã esteja pronto no tempo certo. Seu carro se comunicará com o escritório, que acenderá as luzes, ligará seu computador e avisará seu assistente sobre o seu tempo de chegada. No retorno para casa, seu carro comunicará à casa para que acenda as luzes, climatize a temperatura do ambiente, abra o portão da garagem e ligue a banheira na temperatura programada por você.

Atualmente existem mais aparelhos conectados à internet do que seres humanos na Terra. Num futuro próximo, quase tudo estará conectado à rede. A próxima grande (re)evolução da internet está sendo chamada de “internet das coisas” (internet of things) ou “internet de tudo” (internet of everything).

A internet das coisas permitirá a conexão e a transferência de dados de aparelhos eletrônicos entre si, permitindo feitos jamais imaginados. Na internet das coisas, árvores se comunicarão com computadores, que se comunicarão com cientistas sobre mudanças climáticas. Carros se comunicarão com sensores, que se comunicarão com semáforos, que otimizarão a eficiência do tráfego nas cidades. Ambulâncias se comunicarão com os dados sobre o estado de saúde do paciente, que serão transmitidos aos médicos que aguardam a chegada da ambulância na porta da emergência dos hospitais.

O despertador do seu smartphone se comunicará com a televisão do seu quarto, que ligará no seu canal de notícias favorito, que abrirá as persianas gradativamente, que se comunicará com a cafeteira e a torradeira, garantindo que o seu café da manhã esteja pronto no tempo certo. Seu carro se comunicará com o escritório, que acenderá as luzes, ligará seu computador e avisará seu assistente sobre o seu tempo de chegada. No retorno para casa, seu carro comunicará à casa para que acenda as luzes, climatize a temperatura do ambiente, abra o portão da garagem e ligue a banheira na temperatura programada por você.

\***Guilherme Kaschny Bastian** é especialista em direito digital e sócio da área de direito eletrônico e novas tecnologias do escritório WFaria Advogados

## ARTIGOS DE OPINIÃO

Postado em 20/06/2014

---

*[box type="bio"] Este artigo foi divulgado anteriormente no jornal Valor Econômico. A equipe do CIÊNCIAemPAUTA esclarece que o conteúdo e opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade do autor e não refletem necessariamente a opinião do site. [/box]*